

## Moção Global 2015

Pela terceira vez, a Federação Académica do Porto decidiu elaborar um documento orientador da sua visão estratégica para o ensino superior – a Moção Global 2015. O documento intitulado de “**Refletir o presente e ousar o futuro: por um ensino superior de excelência**” pretende compilar um conjunto de reflexões sobre diversas temáticas do ensino superior nacional e apresentar propostas concretas, exequíveis e coerentes para o Ensino Superior português com vista a torná-lo melhor, mais inclusivo e mais justo.

A Moção Global 2015 tem diversos destinatários: os órgãos de soberania, os partidos políticos, as instituições de ensino superior, as federações e associações académicas e de estudantes, as juventudes partidárias, os estudantes do ensino superior e a sociedade em geral. É certamente complicado dirigir algo a tão vasto e diferenciado público, no entanto, o desafio cumpre-se e tende a melhorar a cada ano que passa.

Não entendemos a Moção Global 2015 como um documento orientador rígido e fechado. Queremos exprimir as posições de uma FAP dinâmica e reflexiva, sempre disponível para participar na discussão e na contribuição para um ensino superior para todos. Mantemo-nos fiéis aos nossos princípios - por uma prioridade na educação – prioridade esta que se constrói diariamente através da intervenção em prol dos estudantes da Academia do Porto.

Apesar da abrangência de temas abordados neste documento será materialmente impossível apresentar todos à **Comissão de Educação e Ciência**, pelo que, pela sua pertinência, urgência e relevância, selecionaremos alguns para abordar com maior detalhe fazendo também alguma ponte com o Programa de Governo apresentado recentemente.

Sem prejuízo das centenas de propostas concretas existentes por entre as 120 páginas da Moção Global 2015, no campo do financiamento, do sistema do ensino superior, da ação social escolar e do abandono, da empregabilidade, da qualidade e avaliação ou no campo da internacionalização, apresentam-se algumas das mais emblemáticas e necessárias no sentido de tornar o ensino superior nacional mais perto do ótimo que a Federação Académica do Porto pretende alcançar. São assim, propostas concretas da FAP:

- **Promover a reorganização da rede de ensino superior**, reforçando a evidente necessidade de diminuir o número de instituições em Portugal, sem se perder a capacidade instalada. É fundamental proceder à fusão de universidades e politécnicos de menor dimensão, com base num critério de proximidade geográfica, e promover ainda a imediata integração das escolas não integradas nos respetivos institutos politécnicos, procurando ainda promover consórcios promotores de proximidade e sinergias entre as instituições de ensino superior;
- Defender, em relação à binariedade existente no ensino superior nacional (universitário e politécnico), que esta deve assentar numa **diferenciação bem**

definida das suas missões e em critérios claros, não ao nível de instituições, mas ao nível de unidade orgânica ou ciclo de estudos;

- Urge fazer a **avaliação da aplicação do RJES**, como aliás prevê o art.º 185 deste diploma e que deveria ter sido realizada em 2012, procedendo depois às alterações consideradas necessárias fruto de ampla discussão com os diversos agentes do ensino superior;
- **Contrariar a tendência de cortes indiscriminados ao ensino superior**, sendo essencial que existam correções claras no financiamento das instituições e na forma como essas verbas são distribuídas entre as mesmas, incluindo critérios de justiça e previsibilidade nessa distribuição.
- **Lançar rapidamente uma fundamental discussão séria sobre as propinas**, envolvendo todos os intervenientes do sistema de ensino superior, evitando os efeitos ainda mais lesivos do crescente aumento do valor de propinas devidas pelos estudantes. O modelo inicialmente instituído tornou-se obsoleto e deve ser revisto.
- Apresentar um conjunto de medidas que devem ser contempladas para a **criação de um sistema de atribuição de bolsas de estudo melhor**, por forma a tornar a regulamentação mais justa na distribuição das verbas disponíveis e mais inclusiva no número de estudantes abrangidos.
- **Refletir sobre as mais-valias da cooperação de base regional ao nível da ação social**, defendendo a possibilidade da existência formal de estruturas com essa dimensão no campo da ação social: serviços regionais de ação social, em detrimento dos serviços de ação social individuais de cada uma das instituições.
- **Potenciar a atenção e empenho das instituições de ensino superior e do Governo no combate ao abandono escolar**, devendo existir por parte das IES um maior acompanhamento aos estudantes, logo desde o primeiro ano, sendo feita uma atenta monitorização do seu percurso académico, em busca de indicadores preditivos de tal abandono.

O sistema de ensino superior é vasto e complexo, entendendo a FAP que só uma discussão séria em torno de um todo coerente interessa na hora de implementar as alterações que se entendem necessárias. É isto que tentámos fazer com a discussão, aprovação e publicação da Moção Global 2015, documento que lhes entregamos em mão e que esperamos que seja um contributo interessante para o trabalho futuro desta Comissão.

9 de dezembro de 2015

Daniel Freitas

Presidente da Federação Académica do Porto